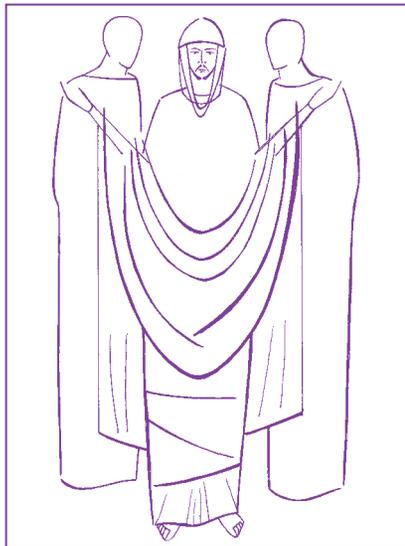


2º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: 2 Cor 5,20b;6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) |
M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas O.Carm)

Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: **Deixai-vos reconciliar com Deus! É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação!** (bis)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / Invocai-o enquanto ele está perto!

2. Abandone o ímpio seu caminho / E o homem injusto suas maquinacões.

3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / Volte para Deus, que é generoso no perdão!

II. (Antífona)

(L.: Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Meu coração fala convosco confiante, / e os meus olhos vos procuram, ó meu Deus. / Senhor, é vossa face que eu procuro, / não me escondais a vossa face, mas ouvi-me.

1. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, * sois vós o meu auxílio!

2. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

3. Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos * e mostrai-me a estrada certa! / Por causa do inimigo, protegi-me, * não me entregueis a seus desejos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Assim como Jesus chamou seus discípulos para o monte Tabor, para ali ser transfigurado, hoje Ele nos chama para fazermos a mesma experiência. Este lugar sagrado em que nos reunimos, torna-se, para nós, um espaço da manifestação da glória do Senhor, da qual participamos sacramentalmente pelo Batismo, sinal antecipado de nossa Páscoa.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Obedientes à voz que vem dos céus e que diz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que Ele diz!”, acolhamos o Senhor que vai falar.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ⁴Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ⁵E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ⁶E

o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 115(116B)

Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * “É demais o sofrimento em minha vida!” / É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos.

2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, + vosso servo que nasceu de vossa serva, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, * em teu meio, ó cidade de Sião!

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,31b-34)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³¹Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós?

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Lc 9,35] M.: Adenor Leonardo Terra)

Louvar a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! (bis)

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

9 EVANGELHO

(Mc 9,2-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai

todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Tendo ouvido a Palavra do Senhor, voltemo-nos para Ele agora, suplicando:

T. Transfigurai-nos na glória do vosso Filho, Senhor!

1. Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho; dai-nos a graça de neste tempo quaresmal meditar mais intensamente a vossa Palavra.

2. Pai Santo, que acompanhaiis todos aqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de sermos fiéis àquilo que pregamos e testemunhar no dia a dia a nossa fé, mesmo nas tribulações.

3. Pai Santo, que pusestes toda vossa alegria em vosso Filho; dai-nos pela renovação do nosso Batismo e de nossa Igreja, um verdadeiro caminho de conversão.

4. Pai Santo, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação dando testemunho do cuidado com a vida humana e com toda forma de vida.

(outras intenções da Comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus Pai, / vós criastes todos os seres humanos / com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, / morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo / e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. / Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências / num caminho de verdadeira penitência e conversão. / Inspirai-nos um renovado compromisso batismal / com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. / Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária / sem exclusão, indiferença, violência e guerras. / E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazermos vossa santa vontade. / Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Sl 115 | M.: Pe. Ney Brasil)

Este sacrifício de louvor aceitai benignamente, Senhor!**1.** Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?**2.** Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.**3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.**4.** Por isso oferto um sacrifício de louvor / invocando o nome santo do Senhor.**14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS****P. Oremos:** (*silêncio*) Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.**T. Amém.****15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**

(Prefácio: A transfiguração do Senhor, p.178)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:**T. Santo, Santo, Santo...****P.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue

de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**CP.** Mistério da fé!**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!****CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!****2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odi-

lo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.**T. Amém.****16 RITO DA COMUNHÃO****17 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap. | M.: Pe. José Weber, SVD)

Da nuvem uma voz se fez ouvir: / "Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer! Escutai o que ele diz!"**1.** Sinal de plena vida / na Transfiguração: / o Cristo anuncia / feliz Ressurreição.eu te mand**2.** O Sol da liberdade / brilhou na escuridão: / a luz dissipa o medo / e vence a opressão!**3.** O céu antecipado, / pulsante neste chão, / é o Reino que se mostra / na Transfiguração.**4.** Até que tudo seja / total consumação, / trilhamos o caminho / da iluminação!**5.** Trazemos a certeza / dos frutos da Paixão: / é vida abundante, / amor em profusão!**18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO****P. Oremos:** (*silêncio*) Nós comunhamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.**T. Amém.**

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 171)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.**T.** Amém.**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.**T.** Amém.**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.

20 HINO DA CF 2024

(L.: Douglas Diego Palmeira Rocha |
M.: José David Melo Costa)**1.** Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / “Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.**“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!****2.** A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.**3.** Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

O QUE TEM NO ALTO DA MONTANHA?

Dizem que foi no monte Tabor! É a mais alta montanha da Galileia. Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. Lá Ele se transfigurou. Apareceu-lhes cheio de glória, como se fosse a revelação do fim. O segredo parecia desvendado. Afinal, Ele se mostrava como enviado do Céu. Tudo parecia estar resolvido. Daí a ideia de que não precisariam mais descer aquela montanha.

A Igreja proclama essa passagem duas vezes no ano. Uma delas é no dia 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor. E parece muito lógico que um acontecimento assim seja celebrado de maneira solene. Mas, curiosamente, a outra vez que a Liturgia o lê é no segundo Domingo da Quaresma, quando a Igreja reflete sobre o mistério da Paixão e morte do Senhor. Parece que não tem muito sentido contemplar a glória quando se quer, na verdade, refletir sobre o sofrimento. Porém é exatamente isso que acontece.

O sentido da Transfiguração de Jesus não está tanto em querer que os discípulos, tendo acesso à sua glória, desejem permanecer nessa condição, mas em prepará-los para a incompreensível morte em Jerusalém. Jesus, ao levar os discípulos para o monte da Transfiguração, na verdade, queria levá-los ao monte Calvário. Esse, sim, é nomeado pelos Evangelhos e sabemos que se trata do verdadeiro lugar da crucifixão. A glória de Deus não se confunde com a glória do mundo. Jesus disse isso tantas vezes e de formas tão variadas que é estranho que algum cristão pretenda viver sob a interpretação de que a fidelidade a Deus garanta e assegure uma vida feliz e sem problemas nesse mundo. Era assim que pensavam as autoridades religiosas do tempo de Jesus. Viviam sob a chamada “Teologia da Retribuição”, que ensinava que Deus recompensa os bons, por isso eles

estão imunes aos sofrimentos, à pobreza, às doenças. De outra parte, ensinava que, se alguém está sofrendo é porque pecou. Por isso perguntaram a Jesus diante de um cego de nascença: “Quem pecou para que ele fosse cego, ele ou seus pais?” Diziam isso porque, se ele nasceu cego é porque; ou pecou no ventre de sua mãe, ou está pagando pelos pecados dos pais. Por isso também foi que levaram Jesus para a Cruz e procuravam desmascará-lo dizendo: “Se és o Messias, desça da cruz e nós acreditaremos.” Foi assim que Deus se manifestou através de Moisés; fazendo um grande milagre, abrindo o Mar Vermelho para salvar o seu povo e depois fechando o Mar para afogar os seus perseguidores. Um Messias morrendo na cruz não era possível; onde os criminosos eram postos para morrer bem lentamente, podiam permanecer por dias pendurados, morrendo devagar e expostos, sendo devorados já em vida pelas aves carnívoras, num espetáculo de asco e de horror. Ninguém acreditava que um messias podia morrer na cruz. Deus teria se esquecido dele. Seria um sinal de que se tratava de um grande pecador. Por isso mesmo, Jesus sabia da fragilidade de seus discípulos e de como a Paixão poderia afetá-los. De fato, S. Marcos situa a Transfiguração entre o primeiro e o segundo anúncio da Paixão.

Já o evangelho de Lucas afirma que Jesus conversava com Moisés e Elias sobre o seu êxodo que deveria acontecer em Jerusalém. Então, para que serve a glória que Deus manifesta nesse mundo em nossas vidas? Para preparar-nos para os incompreensíveis sofrimentos que fazem parte de nossa missão.

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo. - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO